

## VISÃO DO CORREIO

# Obesidade cresce entre as crianças

Obesidade se tornou um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, uma das maiores preocupações de especialistas justamente por estar associada ao desencadeamento de várias doenças. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), um a cada cinco adultos terá obesidade em 2025 se nada for feito para frear essa pandemia que cresce rapidamente em todo o planeta.

O Relatório Global de 2021 da ONU apontou que, em 2020, mais de 2,3 bilhões de pessoas, 30% da população mundial, não tiveram acesso à alimentação saudável. Junto a outros fatores, isso contribui para o aumento da obesidade.

No Brasil, a obesidade cresceu 82,2% em 14 anos. Hoje, 21,5% dos brasileiros são obesos. Pesquisa Diet & Health Under Covid 19, realizada pela Ipsos2 em 30 países, mostra que os brasileiros foram os que mais engordaram na pandemia: 52% declararam que ganharam 6,5 quilos em média desde o início da covid-19. Homens e mulheres tiveram praticamente o mesmo ganho de peso no período.

No caso de crianças, essa situação é ainda mais grave. A pandemia acelerou o número de casos de obesidade infantil. A OMS estima que, em três anos, o número de crianças obesas no planeta chegue a 75 milhões. No Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que uma em cada três crianças, com idade entre 5 e 9 anos, está acima do peso no país, assim como 7% dos adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos estão obesos.

Uma pesquisa desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e publicada na revista científica *Jornal de Pediatria* aponta que o isolamento social na pandemia da covid-19 provocou ganho de peso nas

crianças. Mais tempo em casa significou aumento de tempo diante das telas e longe de atividades físicas e brincadeiras ao ar livre. Também nesse período, as crianças passaram a comer mais e de forma menos saudável, o que acende o alerta de especialistas da área de saúde.

Os dados são preocupantes. É preciso que pais e responsáveis fiquem atentos aos hábitos alimentares das crianças, estimulem a prática de atividade física e procurem ajuda profissional para prevenir e tratar o aumento de peso e a obesidade. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam que uma criança obesa tem risco 30% maior de se tornar um adulto obeso.

Não é possível culpar apenas a má alimentação e a falta de atividade física pela obesidade — em que pese a grande contribuição dos excessos na comida e o consumo de produtos ultraprocessados, bem como o sedentarismo, no aumento de peso. Fatores genéticos, questões hormonais e o uso de alguns medicamentos também podem influenciar na obesidade. E o risco de desenvolver outras doenças é grande. Um estudo da União Internacional de Controle do Câncer comprovou a relação entre obesidade e câncer. Estima-se que 30% dos casos da doença nos países ocidentais estejam relacionados ao sedentarismo e ao excesso de peso.

Além do câncer, a obesidade é fator de risco para mais de 30 doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, diabetes e hipertensão. Por ser uma questão de saúde pública, deve ser tratada como tal. As perdas de vida, as hospitalizações e o custo econômico que o Brasil tem com as DCNTs são muito altos para que os governos negligenciem o problema.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Ceilândia

O **Correio**, em sua edição do último domingo, publica um caderno dedicado ao aniversário de Ceilândia. Quem o lê pode se admirar com o objetivo de se pintar a cidade com cores róseas. São destacados alguns empreendimentos comerciais, entrevistas com alguns moradores mais antigos, algumas iniciativas culturais para jovens, o clube de futebol e esportes oferecidos por instituições, a gastronomia e a música. Ocorre que procurei e não achei uma discussão, que deveria constar do caderno, dos problemas que assolam Ceilândia. Alguns deles são o excesso populacional, com os automóveis tomando conta das ruas e avenidas, a criminalidade, os pontos de tráfico de drogas, o excesso de motocicletas com o ruído excessivo que provocam com os canos de descarga abertos, a monotonia das casas cercadas de grades. Seria o caso de o **Correio** elaborar outro caderno para discutir essas questões.

» **Hélio Socolik**  
Lago Sul

## Desequilíbrio

Destemperado, agressivo, desrespeitoso e chulo, o toscão e irreperável Bolsonaro voltou a insultar a democracia, adversários e ofender ministros de tribunais superiores. Descontrolado, sem medir as palavras, em convésco para aliados no Palácio do Planalto, vociferou, apelou e disse palavrões como se estivesse de bermudas, enchendo a cara no boteco da esquina. É um chefe da nação sem postura nem compostura. Desrespeita e afronta o cargo.

» **Vicente Limongi Netto**,  
Lago Norte

## Eleição

Talvez, pela breve carreira política, a senadora Leila Barros, a Leila do Vôlei, não consiga ser vitoriosa na disputa pelo Palácio do Buriti. Trata-se de uma disputa violenta, que exige dos candidatos uma larga experiência para se desvencilhar das armadilhas dos que vampirizam o campo político. Embora eu só tenha convicção de que não votarei, como fiz nas últimas eleições, nos bolsonaristas e seus aliados, ainda não escolhi meus candidatos. Acho que a senadora não seria uma decepção para os eleitores.

» **Rosália Diniz**,  
Asa Norte

## O futuro

Domingo passado, no **CB** (pág.11), o empresário e blogueiro José Horta Manzano sintetizou muito bem e deixou, claro no seu artigo “Raidinho de Pia”, o que acontecerá a partir de 1º de janeiro de 2023, quando o ex-presidente Lula

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**DesMOROnou: o ex-juiz, ex-ministro e ex-candidato a presidente é capaz de se candidatar ao cargo de vereador na cidade de Pato Branco (PR).**

**Vital Ramos de V. Júnior**  
— Jardim Botânico

**O 31 de março é o 1º de abril de quem apoia o Golpe de 64.**

**Ludovico Ribondi** — Noroeste

**Bolsonaro prega o golpe, afrontosa e descaradamente, e ninguém faz nada! Saudades de Cazuza, meu admirado e antigo vizinho: afinal, “que país é este?”.**

**Lauro A. C. Pinheiro** — Asa Sul

**Tucano paulista sinaliza que vai sair de fininho da disputa a presidente. Caiu a ficha?**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Que juventude é essa que se deixa influenciar por Anitta e Pablo Vittar? É o fim do mundo!**

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

» **Túlio Marco S. Carvalho**  
Belo Horizonte (MG)

## Regime militar

Existem muitos comentários a respeito da assunção do poder pelos militares em 31 de março de 1964. Alguns, principalmente da ala da esquerda, argumentam que houve “golpe”. O ato de 1964, 31 março, é um marco histórico da evolução política brasileira, pois refletiu os anseios e as aspirações da população da época. A deposição do presidente João Goulart pelos militares impediu a implantação de um regime totalitário e resultou no fortalecimento da democracia. O povo pedia, implorava intervenção militar, porém a esquerda, chefiada por pessoas que hoje se dizem heróis, fazia de tudo para subir ao poder e implantar, o regime que regiam, à época, em países como Cuba, Rússia e China. Felizmente, as Forças Armadas, a pedido dos cidadãos brasileiros, assumiram a responsabilidade de ajustar o Brasil e assim foi feito. Tudo isso, relatado, pode ser comprovado pelos registros dos principais veículos de comunicação do período. Cinquenta e oito anos passados, cabemos reconhecer o papel desempenhado por civis e por militares, que deixaram um legado de paz, de liberdade e de democracia, valores esses inegociáveis cuja preservação demanda de todos os brasileiros o eterno compromisso com a lei, com a estabilidade institucional e com a vontade popular.

» **Jeferson Fonseca de Mello**,  
João Pessoa (PB)



**ROBERTO FONSECA**  
[robertovfonseca@gmail.com](mailto:robertovfonseca@gmail.com)

# Não tente calar

Em uma semana que chega ao fim repleta de novidades na disputa pelo Palácio do Planalto, com a desistência do ex-juiz Sérgio Moro e as discussões sobre o cabeça da chapa tucana, há um fato que mobilizou aliados e simpatizantes de Jair Bolsonaro: a ação movida no TSE pelo partido do presidente contra manifestações políticas no Festival Lollapalooza, realizado no último fim de semana em São Paulo. E a avaliação é de que o processo trouxe mais danos do que benefícios à candidatura pela reeleição.

Dados da Consultoria Bites, por exemplo, mostram que a política ofuscou a parte musical do festival. Praticamente 40% das postagens no Twitter em relação ao Lolla faziam menção a Bolsonaro, ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ou à decisão do TSE por causa da censura imposta aos artistas. Então, fica um questionamento importante: se não fosse a ação do PL, o gesto da cantora Pablo Vittar de erguer uma bandeira com a imagem de Lula, provável candidato petista à Presidência da República, a repercussão política seria parecida? Tenho certeza que não.

Logo, o Lolla vai deixar uma lição a políticos e simpatizantes. Tentar censurar uma manifestação artística será sempre um erro, se estiver dentro das normas sociais e legais. Era o caso. A

decisão do ministro Raul Araújo, do TSE, repercutiu bastante dentro do meio jurídico. Muitos juristas viram a medida como um precedente perigoso, principalmente por que ataca a liberdade artística garantida na Constituição e que propaganda eleitoral não deve ser confundida com manifestação de opinião.

Então, se a opinião de um artista não agrada, respeite. Ninguém é obrigado a pensar da mesma forma que a gente — muito menos ter um gosto musical só por conta disso. Como escrevi neste espaço há três semanas, a participação política de atores e cantores faz muito bem para a democracia. Eles são uma peça importante no tabuleiro por terem interlocução direta com a sociedade, e serem capazes de tirar da inércia uma parcela da população que só se preocupa com o futuro da nação a cada quatro anos.

Todos vão a um show de rock, sertanejo, rap, axé, MPB, entre tantos ritmos musicais, para curtir o som do artista. E manifestações de opinião fazem parte da regra do jogo. É quando recados são dados. Liberdade de expressão é uma das marcas da pluralidade de um país. Discorde, mas com argumentos. Não tente calar, muito menos xingar ou agredir. A sociedade agradece. Pode ter certeza.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
É se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33-sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM

**RS 837,27**

360 EDIÇÕES

(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade